

Inspiração & Tendência para a sua casa

it HOME

A versatilidade dos lambris, usados em forros, cabeceiras de cama e revestimentos de parede

Do piso ao teto

Selecionamos mais de 30 novidades em acabamentos, louças e metais apresentadas na Expo Revestir 2022

versões de spas e ofurôs para renovar as energias em casa

A arquiteta Isabella Nalon, responsável pela revitalização desta casa da década de 60

ASTRAL

campestre

Pé-direito alto, jardim, piscina, churrasqueira, forno de pizza e espaço para receber ampliam o contato com a natureza e concedem ares de refúgio a essa casa paulistana

PROJETO

NINHO acolhedor

TACOS RESTAURADOS, VIGAS
DESCOBERTAS, MUITA **MADEIRA**
E MOBÍLIA BRASILEIRA TRAZEM
BOSSA E ACONCHEGO AO LAR

TEXTO: MARCELA ALMEIDA
FOTOS: MAURA MELLO

PROJETO: @GISELE_EMERY_ARQUITETURA



A reforma ampliou os espaços e realçou o aconchego com o uso de tons neutros e a presença vigorosa de madeira

PROJETO

A poltrona Mole, de Sergio Rodrigues, sintetiza a predileção do projeto por design e aconchego





Acima, a abertura de um dos quartos permitiu criar uma sala de TV voltada para o living, onde a estante expõe livros, esculturas e objetos decorativos do casal. Ao lado, a cozinha, praticamente toda branca, tem como destaque uma área de refeições rápidas com parede revestida de azulejos decorativos em mescla de branco, preto e amarelo (Lurca)

Conduzida pela arquiteta Gisele Emery, a reforma deste apartamento de 145 m², no bairro das Perdizes, em São Paulo, contou com a participação efetiva dos moradores, um casal sem filhos e fascinado por decoração e design.

“Eles se envolveram com bastante entusiasmo em todas as etapas do projeto”, recorda a profissional, que recebeu a incumbência de fazer do imóvel um lar acolhedor, onde os livros, discos e objetos da família pudessem dividir protagonismo no décor.

Decidida desde o primeiro encontro com a arquiteta, a integração dos ambientes sociais trouxe uma nova configuração de layout à residência. A substituição da parede entre cozinha e sala por uma porta de correr deu outra dinâmica ao espaço, assim como a abertura de





Na sala de jantar, a luminária (Reka) com cabo escultural resolve a questão da nova posição do ponto de luz e ao mesmo tempo se torna decorativa. Mesa e cadeiras do jantar são de Fernando Jaeger e o buffet tem assinatura de Paulo Alves



um dos quartos para o living permitiu criar uma agradável sala de TV ao lado da área de estar – e ainda manter um home office mais privativo.

A eliminação de algumas paredes de alvenaria ainda valorizou a luz natural, que entra em abundância em decorrência das grandes janelas mantidas.

“O pé direito alto também foi preservado e o projeto de iluminação, desenhado com réguas de luz indireta nas paredes, possibilitou uma iluminação boa e aconchegante, sem necessidade de forro de gesso”, detalha Gisele.

Na busca por uma atmosfera contemporânea, mas afetiva, a arquiteta e os proprietários optaram por deixar algumas vigas expostas e escolheram um porcelanato que simula concreto para o piso das áreas molhadas. Ao mesmo tempo, resolveram restaurar os tacos em toda a área

A grande porta de correr, além de ser um elemento que proporciona integração entre cozinha e jantar, insere uma pitada de cor à decoração

seca e apostaram no uso da madeira freijó natural para a marcenaria, por vezes em composição com a laca branca.

A mobília brasileira, com itens assinados por Sergio Rodrigues, Paulo Alves e Fernando Jaeger, insere bossa ao décor, permeado de peças trazidas de viagens ou herdadas da família e com alto valor emocional para o casal.

Estilo farmhouse em evidência

Por ambientes aconchegantes e convidativos, os donos deste apartamento encomendaram à arquiteta Júlia Guadix, do Studio Guadix, uma reforma que levasse o clima de fazenda americana para o apartamento. Um dos destaques é o lambri que envolve as paredes da área social, a exemplo desse cantinho do bar, onde o aparador recebe a cafeteira e a bandeja que organiza os utensílios. Para criá-lo, Júlia usou filetes de poliestireno (Santa Luzia com 2,35 cm de largura e 8 mm de espessura, com espaçamento de 26 cm entre eles. “As peças vêm brancas da fábrica; instalamos, calafetamos com massa corrida e, por fim, pintamos da mesma cor da tinta da parede”, explica Júlia. “Sou fã desse material por ser ecológico, fácil de limpar e não estragar com água”, completa.



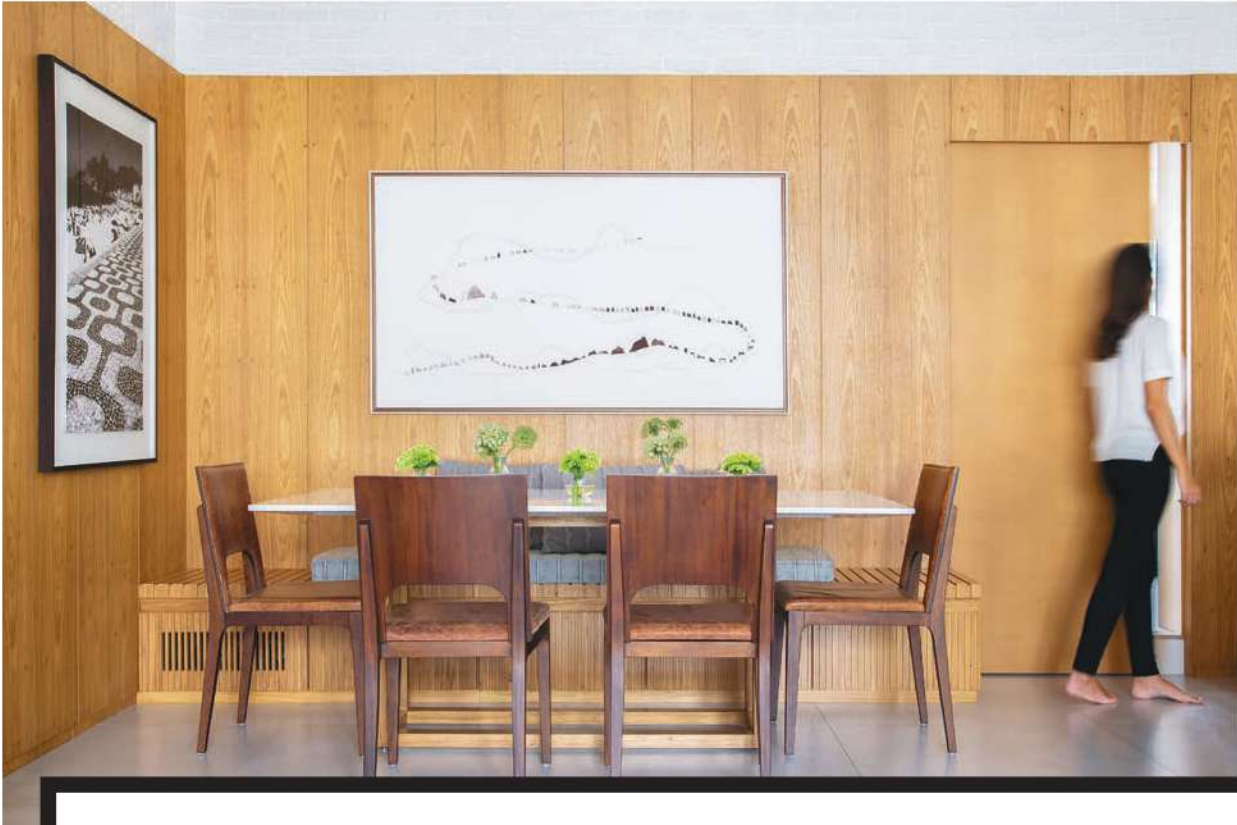
Foto: Guilherme Pucci



Foto: Renato Navarro | Produção: Tiago Cappi

Atmosfera feminina e cool

A casa paulistana, compartilhada por um casal com duas meninas, passou por uma reforma radical. No dormitório de uma das filhas, o desafio da designer de interiores Shirlei Proença foi misturar o rosa e o preto sem ficar pesado nem infantil demais. “Decidimos setorizar a cor e dar movimento para as paredes com as molduras. Assim, o lambri cumpriu a função de demarcar a área de pintura e alongar a parede, além de trazer personalidade e resultar num estilo cool”, conta a profissional. As régua de poliestireno (Santa Luzia) têm 3 cm de largura, espaçadas a cada 40 cm e, no topo, há uma moldura de 8 cm. Na parte superior da parede, Shirlei usou um papel de parede com estampa de formiga (Branco Papel de Parede).



Ripas largas para um ar mais moderno

Principal elemento da sala de 40 m² deste apartamento no Leblon, Rio de Janeiro, o lambri de freijó lavado, proposto pela Brise Arquitetura e executado pela Nova Lar, foge das convencionais ripas estreitas e reúne tábuas de 40 cm de largura, com iluminação por trás na parte superior. "Ele é propositalmente alto para envolver e camuflar a porta de correr que dá acesso à cozinha, compondo uma unidade visual", explica a arquiteta Bitty Talbot, sócia de Cecília Teixeira. Em L, o revestimento forra as duas paredes do ambiente, compõe o banco com gavetões que atende à mesa de jantar e ainda o móvel da TV. "O lambri de madeira natural deixou o ambiente mais acolhedor, fazendo contraponto ao piso frio de porcelanato cinza e resultando numa atmosfera contemporânea cozy", completa Bitty.



Foto: Mariana Orsi

Paleta cheia de frescor e personalidade

Por um ambiente leve e agradável, os arquitetos Helena Kallas e Bruno Reis, da Mandril Arquitetura, elegeram o verde claro para o lambri que abraça a sala de jantar de 15 m² e evidencia o estilo contemporâneo do apartamento. "Esse tom traz uma sensação de frescor e não diminui o ambiente", explica Bruno. Segundo a dupla, as ripas de MDF, coladas sobre a parede e pintadas no local com pistola e tinta esmalte, oferecem um acabamento mais durável. As régua medem 5 cm de largura, com espaçamento de 2 cm e espessura de 18 mm. Para otimizar cada centímetro, a dupla optou pela mesa redonda (Tok & Stok), liberando espaço de circulação.

DIVERSÃO PARA CRIANÇAS E ADULTOS

A cobertura deste apartamento paulistano foi aproveitada ao máximo pelo projeto de reforma da arquiteta Michelle Machado. "Ela virou um espaço de lazer com cozinha gourmet e home theater na área coberta, deck, spa, horta e paisagismo na parte descoberta", explica a profissional. Os proprietários, pais de dois filhos pré-adolescentes, queriam um lugar para receber com praticidade, eficiência e conforto. Enquanto o deck de madeira abriga o spa para quatro pessoas (Jacuzzi), a cobertura de vidro refletivo e as espreguiçadeiras (Sala Bella) garantem a diversão em todos os momentos.

Foto: Eder Bruscajin



ABRAÇADO PELO SKYLINE DE SÃO PAULO

Com ares de casa, este apartamento térreo conta com um terraço de 60 m², que ficou muito mais confortável e prático após a reforma assinada pelo escritório Viz&Co. “A área externa é um convite para espairecer”, conta a arquiteta Victoria Lang Nosé. O platô, projetado para receber um ofurô para quatro pessoas, possibilitou a criação do dreno, inclusive do chuveirão”, explica. Quem deseja ter spa ou ofurô em casa não pode esquecer da parte técnica, pois, geralmente, precisamos esconder o motor de funcionamento. “Além disso, vale pensar no ponto e dreno de água para encher e esvaziar a tina de madeira para limpeza”, alerta Victoria.

